

Um povo num lugar, Semana 6: Amor e Liberdade

A People in a Place, Week 6: Love + Liberty

Escolhido (Chosen)

- Como muitos de vocês sabem, isso é o que estamos chamando de Domingo do Escolhido, seguindo nosso Fim de Semana do Chosen.
 - E o que aconteceu aqui na igreja e em todos os nossos lares e no fim de semana passado foi inacreditável.
 - Como você deve ter ouvido, 235 pessoas disseram SIM para serem escolhidos e colocarem o poder de escolha nas mãos de uma criança em Ruanda.
 - Foi INCRÍVEL ver pessoas e famílias aqui no campus e por aqueles online para tirar e enviar as fotos mais ÉPICAS de suas vidas.
 - Nosso Facebook de igreja estava vibrando, assim como o grupo do FB Chosen.
 - TÃO LEGAL!
- Não foi apenas o último fim de semana um grande destaque, mas o que aconteceu na RUANDA esta semana foi surpreendente.
- A transformação que a comunidade vai experimentar será significativa.
 - Estou pessoalmente comovido com a ESPERANÇA de que os pais dessas crianças devem sentir bem agora.
 - Você pode imaginar como seria, saber que seu filho tem uma chance real para um futuro viável?
 - E você trouxe essa esperança para aqueles pais!
 - E agora o momento que muitos de nós esperamos durante toda a semana com grande expectativa - descobrir a criança que nos escolhe.
- A partir deste domingo. Quando sair daqui, você notará que a World Vision montou uma grande parede de revelação no saguão... Antes de você ir para casa, passe algum tempo com sua família para encontrar e chegar no seu local e nome que estará na parede...e você encontrará um envelope com o seu nome. E dentro desse envelope você vai encontrar duas coisas – primeiro, uma foto da criança que escolheu você!
 - E em segundo lugar ... uma carta que eles escreveram pessoalmente para você.
 - Para aqueles da família da nossa igreja online, a World Vision criou uma maneira para você também ver a criança que escolheu você hoje.
 - Se você ainda não percebeu, esta manhã você recebeu ou receberá um e-mail no endereço que você tem usado quando você disse "sim" para ser escolhido - no e-mail você encontrará uma revelação digital ... A foto da criança segurando sua foto!
 - Posso imaginar que vários de vocês que não estavam conosco no último fim de semana gostariam de estar conectado a uma criança em Ruanda com o resto de nossa família da igreja ... como fazer isso?

Você poder ser escolhido - fecha às 21h hoje a noite e em 2 semanas você receberá um email com a escolha...

- Então, em cerca de um mês a partir de hoje, você receberá um pacote de boas-vindas com uma foto da criança segurando sua foto
- Vá para o saguão, pessoalmente, para tirar uma foto épica ou em casa, carregue sua selfie e em seguida, marque-se no Grupo FB Chosen

- Agora, vamos passar para nossa mensagem de hoje.
- Continuamos em nossa série chamada Um povo num lugar
- Deixe-me começar dizendo que há uma suposição que trago para o sermão a cada semana.
- Minha suposição é que, ouvindo e participando de um culto, estamos reconhecendo nossa vontade de CRESCER.
- Ou nossa vontade de MUDAR.
- E é aqui que faço essa suposição.
- O convite que Jesus fez aos seus discípulos foi SEGUIR.
- E se você SEGUIE alguém, isso significa que alguém vai te levar para algum lugar diferente do lugar em que ele o encontra.
- O que pressupõe que provavelmente iremos aprender.
- E é provável que crescamos.
- E é provável que ocorram mudanças em nós e em nosso ambiente.
- Digo isso preventivamente à medida que mergulhamos nesta mensagem, por um motivo.
- Eu digo isso, como um pai diz: "isso vai doer mais a mim do que a você".
- A passagem de hoje em Coríntios é dolorosamente relevante.
- É relevante porque acho que aborda o momento em que nos encontramos culturalmente
- E é doloroso ... bem, acho que você verá.
- É doloroso porque tem a ver com desentendimentos.
- Tem a ver com liberdade e amor.
- Ele usa palavras como "Mais forte" e "Mais fraco"
- E foi escrito para confrontar atitudes - não apenas atitudes que AQUELAS pessoas tiveram - mas atitudes que ESTAS pessoas tinham.
- E quando me sentei com o texto esta semana, ele me chacoalhou.
- Ele confrontou, diretamente um NÚMERO de coisas em meu próprio coração.
- Vou ler e, em seguida, vamos mergulhar juntos.
- Quero começar em 1 Coríntios 8 e, em seguida, acrescentar Romanos 15:

Agora, com relação à comida oferecida aos ídolos: sabemos que "todos nós possuímos conhecimento."

Esse

"conhecimento" nos enche de orgulho, mas o amor edifica. 2 Se alguém imagina que sabe de algo, ele ainda não sabe como deveria saber. 3 Mas, se alguém ama a Deus, é conhecido por Deus.

4 Portanto, quanto ao comer alimentos oferecidos aos ídolos, sabemos que "um ídolo não tem real existência" e que "não há Deus senão um". 5 Pois embora possa haver os chamados deuses no céu ou na terra - como de fato existem muitos "deuses" e muitos "senhores" - 6 ainda para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas e para quem existimos, e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem são todas as coisas e por quem existimos.

7 No entanto, nem todos possuem esse conhecimento. Mas alguns, por meio de associação anterior com ídolos, comem comida como realmente oferecido a um ídolo, e sua consciência, sendo fraca, é contaminada. 8 Os alimentos não nos recomendam a Deus. Não estaremos pior se não comermos, e nem melhor fora se o fizermos. 9 Mas tome cuidado para que esse seu direito não se torne um pedra de

tropeço para os fracos. 10 Pois, se alguém que tem conhecimento te vir, comer em uma templo do ídolo, ele não será encorajado, se sua consciência estiver fraca, a comer comida oferecida a ídolos? 11 E assim, pelo seu conhecimento, esta pessoa fraca é destruída, o irmão para quem Cristo morreu. 12 Assim, pecando contra seus irmãos e ferindo suas consciências quando é fraco, você peca contra Cristo. 13 Portanto, se comida faz meu irmão tropeçar, eu vou nunca comer carne, para não fazer meu irmão tropeçar.

• E agora, Romanos 15:

Romanos 15: 1-7

Nós, que somos fortes, temos a obrigação de suportar as falhas dos fracos, e não de agradar a nós mesmos. 2 Cada um de nós agrade ao seu próximo para o seu bem, para o edificar. 3 para Cristo não agradou a si mesmo, mas como está escrito: "As injúrias daqueles que repreendeu você caiu sobre mim." 4 Pois tudo o que foi escrito nos dias anteriores, foi escrito para nossa instrução, que através da perseverança e do encorajamento das Escrituras, podemos ter esperança. 5 Que o Deus de perseverança e encorajamento conceder vocês a viverem em harmonia uns com os outros, de acordo com Cristo Jesus, 6 que juntos vocês podem com uma voz glorificar a Deus e o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. 7 Portanto acolhei-vos uns aos outros como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus.

• Portanto, temos falado sobre como estamos incorporando o reino de Jesus pessoalmente, e como estamos personificando o reino de Jesus publicamente, no lugar onde vivemos.

• E certamente isso terá algo a ver com a forma como nos damos bem com outras pessoas.

• Especificamente, pessoas com quem podemos discordar.

• Pesquisa rápida: Alguém, por acaso, discordou de alguém ultimamente?

• Pode ser?

• Possivelmente?

• Se você não levantou a mão, então, suponho que você entrou em hibernação em 2019 e apenas agora está acordando.

Como as pessoas, cujas crenças e práticas se ofendem, podem viver juntas?

• Como VOCÊ vive entre as pessoas que você considera ofensivas?

• Isso nos leva a algo que é amplamente discutido em nossa cultura hoje, e que é o assunto da tolerância.

• O mundo diz que a resposta a essa pergunta é ser tolerante.

• Mas o que vemos sendo apresentado neste texto é muito além da tolerância.

• Deixe-me explicar o texto:

• Tanto em Corinto como em Roma houve um conflito que tinha algumas semelhanças.

• Em Roma...

• Um grupo de cristãos decidiu que precisava seguir as leis dietéticas dos judeus.

• Eles se separaram das pessoas ...

• E cristãos condenados que não concordam ...

• Em Corinto...

• Algumas pessoas estavam dizendo: "Nenhum cristão deve comer alimentos que foram abençoados ou oferecidos em nome de uma das divindades pagãs.

• E, novamente, eles se afastaram das pessoas ...

• O problema era que a grande maioria dos eventos tinha essa comida....

• Então, as pessoas estão se afastando de negociações públicas ...

• E eles estavam condenando os cristãos que não seguiram suas diretrizes.

• Agora, em CADA uma dessas situações, Paulo identifica DUAS partes.

• Ele chama um grupo de FORTE.

• E ele chama o outro grupo de FRACO.

Forte e fraco

• Quem são eles? Como são esses dois grupos?

- Vamos começar com os fracos.
- Se você der uma olhada em 1 Coríntios, versículo 7, você tem um bom entendimento do que isso significa.
- E é muito diferente do que normalmente pensamos.

1 Coríntios 8: 7

No entanto, nem todos possuem esse conhecimento. Mas alguns, por meio de associação anterior com ídolos, comem comida como realmente oferecido a um ídolo, e sua consciência, sendo fraca, é contaminada.

Quando você e eu hoje, falamos sobre alguém com uma consciência FRACA, normalmente significa uma pessoa que não sente culpa ou vergonha.

- Ou têm baixo autocontrole.
- Ou eles desenvolveram mal o senso de moralidade.
- Mas o que é interessante é que, na mente de Paulo, uma consciência fraca é quase o oposto daquela.
- O que ele está dizendo é que uma consciência fraca é muito fraca para proteger a pessoa de sentir contaminado.
- Muito fraco para proteger a pessoa de se sentir culpada, contaminada e poluída.
- É uma pessoa que, ao entrar em áreas cinzas, sente vergonha e culpa.
- E no que diz respeito a Paulo, revelaria que você não está profundamente orientado em torno da graça e o amor de Deus.
- Uma consciência fraca é se você está constantemente preocupado em quebrar as regras ou sentir inseguro e condenado se você estiver pisando em áreas cinzas.
- Aqui estão as pessoas fracas.
- São eles que precisam de tudo ser avaliado.
- Eles odeiam áreas cinzas.
- Eles querem saber:
- O que é certo e o que é errado.
- O que é cristão e o que não é cristão.
- Em todas as áreas da vida.
- Não pode haver área cinza.
- E tudo tem que ser avaliado.
- Cima baixo.
- Bom mau.
- Certo errado.
- E não há capacidade para ambigüidade.
- Por outro lado, você tem o FORTE.
- E Paulo identifica o forte, tanto em Romanos 15 como em 1 Coríntios 8.
- Em Romanos 15 ele se identifica COM os fortes e diz isso sobre eles.

Romanos 15: 1

Nós, que somos fortes, temos a obrigação de suportar as falhas dos fracos

- E então ele fala mais sobre eles em 1 Coríntios 8: 4

Portanto, quanto à ingestão de alimentos oferecidos aos ídolos, sabemos que “um ídolo não tem real existência ”e que“ não há Deus senão um ”.

- NÓS SABEMOS.

Os fortes não são supersticiosos como o povo de Corinto e não são moralistas como aqueles em Roma.

- Eles são pessoas de mente aberta.
- Eles são menos temperamentais e flexíveis.
- Eles estão bem com ambigüidade.
- Eles se sentem confortáveis com áreas cinzas.
- E nem TUDO tem que ser avaliado.
- Mas aqui está o que é interessante e desafiador.
- Tanto Romanos 15 quanto 1 Coríntios 8 não são críticas aos fracos, mas sim críticas ao forte.
- Quero dizer, obviamente, chamar alguém de fraco não é um elogio.
- Mas sua razão para escrever NÃO É tentar fazer com que os fracos sejam fortes.
- Ele está enfrentando os fortes:
- Observe que eles NÃO ESTÃO ATENDENDO os fracos. Eles não estão sendo pacientes com eles.
- Observe que eles não estão aceitando os fracos.
- E aqui está o que Paulo está dizendo:
- É óbvio que pessoas moralistas, ou pessoas fracas, são intolerantes.
- NO ENTANTO, há outra maneira pela qual as pessoas fortes e de mente aberta podem ser intolerantes também.
- Eles são intolerantes com as pessoas intolerantes.
- Eles julgam apenas as pessoas que julgam.
- Eles são hipócritas apenas com relação às pessoas hipócritas.
- Portanto, nenhum dos lados se aceita.
- Nenhum dos lados está realmente relacionado um ao outro.
- Nenhum dos lados está realmente se respeitando.
- Eles realmente se desprezam.
- Então.
- Por um lado, temos os velhos moralistas intolerantes.
- E, por outro lado, você tem pessoas de mente aberta que dizem: "Eu aceito todos."
- E o assunto em questão é INCLUSÃO e EXCLUSÃO.
- Mas vamos falar sobre inclusão e exclusão por um momento.
- Hoje... a inclusão é boa.
- Queremos incluir todos.

A exclusão é o problema.

- Não podemos excluir ninguém pelo que é, pelo que acredita ou pelo que faz.
- A exclusão é RUIM.
- Mas existem três maneiras de excluir.
- A primeira forma é a expulsão.
- "Saia de perto de mim."
- A segunda forma é a subjugação.
- "Se vamos nos relacionar, então eu tenho o poder."
- E TODOS nós reconhecemos a expulsão e a subjugação como exclusão.
- E é assim que os fracos fazem.
- Eles espalham boatos e fofocas.
- Eles criticam cada movimento seu, ou cada palavra, e então o expulsam.
- Mas, há uma terceira maneira de excluir.
- Não expulsão, não subjugação, mas assimilação.
- Na assimilação, você diz: "Eu adoraria ter um relacionamento com você, mas você vai ter que ser como eu. E você não quer ser igual a mim? "

- A assimilação é uma forma de exclusão.
- E é assim que funciona.
- Em nosso mundo moderno, temos pessoas tradicionais que dizem: "Nós temos a verdade e você não, então saia. "
- Mas em nosso mundo moderno também temos pessoas tolerantes, e elas dizem: "Ninguém possui a verdade."
- Tolerância é o absoluto moral de que não existem absolutos morais.
- Então diz: "Olha, nós só vamos nos dar bem se todos admitirem que tudo é relativo e que a verdade é religiosa ou construída pessoalmente e não há absolutos morais pelos quais uma pessoa pode dizer que uma coisa é melhor do que a outra. "
- Portanto, a tolerância diz que, enquanto formos todos relativistas, podemos viver juntos.
- Mas o que isso significa?
- A intolerância tradicional dizia que você tem que aderir à minha visão da verdade ou você está fora.
- Um jogo de poder básico da velha escola.
- MAS, a abordagem de tolerância moderna é basicamente a mesma coisa.
- Você pode ser um membro de nossa sociedade se concordar em ser tão relativista quanto nós.

"Nós damos as boas-vindas a todos de todos os lugares, mas se você acha que tem a verdade, você é perigoso. Você está fora."

- Parece inclusão no início, mas é uma forma de exclusão no final.
- Acontece que tanto os chamados fortes quanto os fracos praticam suas próprias formas de exclusão.
- O fraco diz: "Eu tenho a verdade. Eu tenho moral. Então, eu sou melhor do que você. "
- E o forte diz: "Eu não faço avaliações morais. Eu não te julgo. E portanto, sou melhor do que você. "
- Mas Paulo está nos chamando além do que os fortes estão fazendo.
- Ele está nos chamando para algo diferente da tolerância antiga e desapegada.
- Então o que é?
- Vamos olhar novamente.

Romanos 15: 7

Portanto, acolham-se uns aos outros como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus.

- SEJA BEM-VINDO.
- Essa palavra BEM-VINDO é a mesma palavra grega que Paulo usa em Romanos 14: 1.
- Escute isso:

Romanos 14: 1

Quanto ao fraco na fé, receba-o, mas não brigue por causa de opiniões.

- Ele está nos empurrando muito além dessa compreensão moderna de tolerância e ele pinta um quadro.
- RECEBER.
- E não julgue.
- Não brigue por causa de opiniões.
- Essa palavra BEM-VINDO é pesada.
- Significa receber.
- Significa aceitar.
- É como convidar alguém para sua casa.
- ISSO é muito diferente de tolerar alguém, certo?
- Quando foi a última vez que você convidou alguém para sua casa e começou o convite com, "Ei, vamos fazer um churrasco. Mas primeiro,
- Posso obter sua opinião sobre o reassentamento de refugiados do Afeganistão?
- Você pode compartilhar sua opinião sobre vacinas?
- Você se importaria se eu tivesse uma cópia de seus últimos 8 anos de registros de votação?
- A sua escatologia é pré-milenar e pós-tribulação dispensacional?

• NÃO!

Se você está ACOLHENDO alguém em sua casa, você está colocando a humanidade em primeiro lugar, e suas opiniões em segundo lugar.

- Na verdade, a palavra grega usada aqui é fascinante.
- É a palavra:
proslambanō
- (O que parece uma pimenta muito quente. Mas não é.)
- Na verdade, significa PUXAR PARA VOCÊ e AO LADO DE VOCÊ.
- Significa acolher ao seu lado.
- Você vê esta imagem?
- Este sou eu, estendendo a mão para você, e não puxando você para mim, cara a cara, como se fosse discutir ou debater.
- Mas para viajarmos juntos.
- Estou puxando você ao meu lado, para andar comigo.
- Imagine alguém subindo uma colina íngreme, estendendo a mão para a pessoa atrás dela, e oferecendo-lhes força, para puxá-los para a frente.
- ISSO ESTÁ LEVANDO ELES COM VOCÊ.
- E observe o que Paulo disse em Romanos 15: 1

Nós, que somos fortes, temos a obrigação de suportar as falhas dos fracos, e não de agradar a nós mesmos.

- Suportar a fraqueza dos fracos.
- Significa JUNTAR-SE a eles e assumir o peso dessa fraqueza.
- O que significa isso.
- Você faz tudo o que pode para entendê-lo;
- Simpatizar com ele;
- Veja as vantagens disso;
- Perceba como eles chegaram ai...
- O que requer alguma coisa, não é?
- Requer relacionamento.
- O que é exatamente o oposto de exclusão, certo?
- A exclusão diz: "Eu me recuso a mudar para ter um relacionamento com você porque está errado. Não estou permitindo que sua imaturidade ou problemas mudem minha maneira de viver. "
- O que é exatamente o que Paulo está dizendo em 1 Coríntios capítulo 8.
- Leia estes três versículos comigo.

1 Coríntios 8: 4

Portanto, quanto à ingestão de alimentos oferecidos aos ídolos, sabemos que "um ídolo não tem real existência" e que "não há Deus senão um".

- E então, versículo 7

1 Coríntios 8: 7

No entanto, nem todos possuem esse conhecimento. Mas alguns, por meio de associação anterior com ídolos, comem comida como realmente oferecido a um ídolo, e sua consciência, sendo fraca, é contaminada.

- E então, versículo 10

1 Coríntios 8:10

Pois se alguém que tem conhecimento te vir, comendo no templo de um ídolo, não será encorajado, se sua consciência for fraca, a comer alimentos oferecidos aos ídolos? 11 E assim por seu conhecimento esta pessoa fraca é destruída, o irmão por quem Cristo morreu.

- A pessoa forte está olhando para a pessoa fraca e dizendo: "Você tem todos esses problemas! Não existe Apolo. Não existe Atenas. Você está sendo supersticioso. E eu não quero deixar seus problemas me impedirem. Eu vou comer o que eu quiser. Eu vou beber o que eu quiser. Quando eu quero."
- E Paulo diz que a CONSCIÊNCIA dessa pessoa está contaminada.
- E lembre-se, Paulo definiu fraqueza como não ser orientado em torno do AMOR e da GRAÇA de Jesus Cristo.
- É muito fraco para impedir que a pessoa se sinta inferior ou mal.
- E isso não muda durante a noite.
- Não acontece em um instante.
- Leva tempo.
- É preciso reflexão.
- É preciso experiência.
- É preciso ensinar.
- Para que nossos corações sejam transformados pela graça.
- Então a pessoa vê o irmão e diz: "Não quero ser tacanho. Eu não quero ser puritana. Talvez ele esteja certo. Talvez não importe. "
- E ele come.
- E ele vai para casa.
- E ele sente uma culpa e uma vergonha horríveis.
- Pergunta: Deus deseja que sintamos culpa e vergonha?
- NÃO! Ele não quer que sintamos culpa e vergonha.
- Portanto, mesmo que seja uma questão trivial, Deus diz: "Não importa. Eu não quero aqueles que eu amo andando por aí com culpa e vergonha. "
- Ele quer que aqueles que são fortes PROSLAMBANO o irmão mais fraco.
- Estenda a mão.
- Traga-os até você.
- Não brigue.
- Apenas caminhe com eles.

Crie espaço para alguém que você acha que está seriamente errado.

- E como nós fazemos isso?
 - Observe o versículo 7 novamente:
- Romanos 15: 7
- Portanto, acolham-se uns aos outros como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus.
- O mundo diz: "Bem, apenas aceite as crenças ou opiniões uns dos outros e não fale sobre eles."
 - Mas não é isso que Paulo diz.
 - **Paulo não diz aceitar as crenças.**
 - Ele aceitou um ao outro.
 - Aceite a pessoa.
 - E ele nos diz para fazê-lo, COMO CRISTO ACEITOU VOCÊ.
 - Podemos conversar sobre isso?
 - Quando Jesus te acolheu; quando Jesus ACEITOU, você ...
 - Oh, a propósito, há uma pequena nuance aqui que eu preciso apontar.
 - Talvez eu esteja sendo mesquinho, mas na verdade isso é importante.
 - As pessoas adquiriram o hábito de dizer coisas como: "Aceitamos Jesus".
 - Já ouvi pessoas dizerem: "Aceitei Jesus quando tinha 27 anos" ou algo parecido.
 - Mas você não aceitou Jesus.
 - Jesus aceitou VOCÊ.
 - E acho que isso é mais significativo do que imaginamos.
 - E há duas razões.

- Veja, eu acredito que enquanto pensarmos que NÓS aceitamos Jesus, nós nunca verdadeiramente, VERDADEIRAMENTE, experimentamos a graça.
- Não é até vermos que ELE nos escolheu, que realmente entenderemos seu AMOR.
- Veja, o que fazemos?
- Reconhecemos seu trabalho.
- Escolhemos segui-lo.
- MAS ele nos escolhe.

E não até que O vejamos, aceitando NOS, e se apoderando disso, jamais encontraremos a GRAÇA VERDADEIRA.

- Essa é a primeira razão pela qual isso é importante.
- Mas o segundo tem a ver com o que Paulo está dizendo aqui.
- Veja, quando você considera o estado de espírito em que você estava, quando Cristo o aceitou, isso torna-se o caminho através do qual você dá as boas-vindas aos outros.
- Então, aqui está uma pergunta:
- Quando Jesus escolheu você, ele concordou com tudo em que você cria?
- Ele apreciou suas prioridades?
- Suas afeições?
- Suas paixões?
- Tudo estava alinhado?
- Ou talvez uma pergunta ainda mais honesta: Você acha que Jesus concorda com tudo que você acredita agora?
- Ele concorda com sua opinião sobre a imigração?
- Sua perspectiva sobre dinheiro?
- Suas atitudes em relação ao sexo?
- Seu uso de poder ou influência?
- E mesmo assim...
- Ele ainda ACEITA você!
- Então Paulo disse, você quer saber como fazer isso?
- Você PROSLAMBANO outros, do jeito que Jesus PROSLAMBANO fez você.
- E isso é tão lindo.
- Veja, todas as outras religiões dizem que somos justificados, ou somos bons ou maus, com base em nossos esforços.
- Você está bem com Deus;
- Você está certo com o divino;
- Você está certo por SUAS ações.
- As últimas palavras de Budha foram "Esforce-se sem cessar".
- Todas as outras religiões dizem que são seus esforços.
- Mas o cristianismo é o único que diz o contrário.
- Não é o seu passado, mas o passado de Cristo.
- Não são suas ações, mas as ações de Cristo.
- Não é o seu registro, mas o registro de Cristo.

Jesus estendeu a mão e puxou-nos para si, para CAMINHAR COM ELE.

- E então, onde todas as outras religiões dizem que você é bom ou mau, você é uma pessoa moral, ou uma falha moral; você é piedoso ou não - MAS VOCÊ NUNCA É AMBOS.
- Até você encontrar Jesus.
- Quando Jesus o puxa para si, você está simultaneamente certo e errado, bom e mau, santo e pecador.
- Essa é a singularidade de Jesus!
- E o que Paulo está dizendo em 1 Coríntios, e isso é tão poderoso, é que somos convidados a participar e através dessa participação descobrimos o que já recebemos.
- Quando eu coloco minha liberdade de lado, por uma questão de amor, eu entendo melhor o amor que Jesus tem para mim.
- É bem simples assim.
- E, quando eu ver o que Jesus fez por mim, andarei em humildade sincera.
- Esse é o convite de Jesus.

Amen!

• **Benção**